



Ementa de Disciplina: 2017.2

| | |
|---------------------------|--|
| Disciplina: | História da saúde no Brasil |
| Código: | COC-115M / COC-116D |
| Curso: | Mestrado/Doutorado |
| Status: | Eletiva |
| Professores responsáveis: | Luiz Antônio Teixeira e Carlos Henrique Paiva |
| Professores convidados: | Fernando A. Pires-Alves (Observatório História e Saúde/COC/Fiocruz), Tânia Pimenta (PPHCS/COC/Fiocruz), Luciana Dias Lima (ESNP/Fiocruz) |
| Carga horária: | 120hs. |
| Créditos: | 04 |
| Dia/Horário: | Terça-feira (9:30 – 13:00h) |
| Início do curso | 08 de Agosto de 2017 |

O curso tem como objetivo discutir a história da saúde no Brasil do século XVIII até os tempos atuais, procurando identificar rupturas e permanências no pensamento e nas ações de saúde. Por intermédio da historiografia, discutiremos as formas como, em diferentes contextos, a assistência à saúde foi organizada; o modo como se enfrentou epidemias e se organizou serviços de saúde. Nesse debate, serão consideradas as principais correntes de pensamento médico-sanitário que pautaram as ações de saúde, no Brasil e também no contexto interamericano, além da institucionalização dos saberes médico-científicos na atuação dos médicos e de sua tradução nas políticas públicas de combate de epidemias e das grandes endemias que atingiam o território nacional. A articulação entre o Estado e iniciativas privadas em saúde também estará em foco em nossos encontros.



Estrutura do curso

Encontro 1 - A saúde na Colônia – 08/08

ABREU, Jean Luiz Neves. “A Colônia enferma e a saúde dos povos: a medicina das ‘luzes’ e as informações sobre as enfermidades da América portuguesa”. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.14, n.3, p.761-778, jul.-set. 2007.

MARQUES, Vera Beltrão. **Natureza em boiões** – medicinas e boticários no Brasil setecentista. Campinas: Ed. UNICAMP, 1999. (capítulo 2 – pp.97-154)

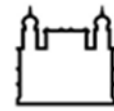
NOGUEIRA, André. **Saberes terapêuticos nas Minas coloniais**: diálogos entre a medicina oficial e as curas não licenciadas (séc. XVIII). *História Unisinos* 18(1):15-26, Janeiro/Abril 2014. doi: 10.4013/htu.2014.181.02

Encontro 2 - A saúde no Império. – 22/08

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. **Barbeiros e cirurgiões**: atuação dos práticos ao longo do século XIX. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos* [online]. 1999, v.6, n.2. p. 277-291.

SAMPAIO, Gabriela dos Reis. **Tenebrosos mistérios**. Juca Rosa e as relações entre crença e cura no Rio de Janeiro imperial. Em Chalhoub, Sidney et al. *Artes e ofícios de curar no Brasil*. Campinas Ed. Unicamp, 2003, p. 387-428.

PIMENTA, Tânia Salgado. “Transformações no exercício das artes de curar no Rio de Janeiro durante a 1ª metade do Oitocentos”. **História, Ciência e Saúde** - Manguinhos, Rio de Janeiro, v.11 (supl.1), 2004. (p.67-92)



Encontro 3 - Institucionalização da Medicina no Brasil Imperial – 05/09

BENCHIMOL, Jaime. A instituição da microbiologia e a história da saúde pública no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. Revista da Associação Brasileira de Pós Graduação Em Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 265-292, 2000.

EDLER, Flávio C. “O debate em torno da medicina experimental no segundo reinado”. **História, Ciências, Saúde**. Manguinhos, v.3, n.2, 1996.

FERREIRA, Luiz Otávio. “Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827-1843)”. **História, Ciência e Saúde** - Manguinhos, Rio de Janeiro, v.6, n.2, p. 331-351, 1999.

Encontro 4 - As epidemias e a formação da Saúde Pública entre os séculos XIX-XX – 12/09

FERREIRA, Luiz Otávio. Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil: 1827-43. **História, Ciência, Saúde** – Manguinhos v. VI, n.2, 1999, pp 331-51

CHALOHOU, Sidney. Cidade Febril: **cortiços e epidemias na Corte Imperial**. São Paulo: Companhia das Letras. 2001. caps I e II (pp15-96)

TEIXEIRA, LA. **Da transmissão hídrica a culicidiana**: a febre amarela na sociedade de medicina e cirurgia de São Paulo. Revista Brasileira de História (Impresso), Rio de Janeiro, v. 21, n.41, p. 258-290, 2001.



Encontro 5 - Saneando as cidades: ciência, política sanitária e vida urbana – 19/09

BENCHIMOL, J. L. Reforma urbana e revolta da vacina na cidade do Rio de Janeiro. In: Jorge Ferreira; Lucília de Almeida Neves. (Org.). **Brasil Republicano**. Economia e sociedade, poder e política, cultura e representações. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003, vol 1, p. 231-286.

SCHWEICKARDT, Julio. **Cesar. Ciência, Nação e Região**: as doenças tropicais e o saneamento no Estado do Amazonas, 1890-1930. Rio de Janeiro Editora Fiocruz / Manaus Fapean, 2011. Capítulo 3 e 4

SILVA, Márcia Regina Barros da. **O processo de urbanização paulista**: a medicina e o crescimento da cidade moderna. Rev. Bras. Hist. 2007, vol.27, n.53, pp.243-266.

Encontro 6 – Saúde: das cidades aos sertões – 26/09

HOCHMAN, Gilberto. “A Reforma da saúde pública ou quem deve ser o responsável pela ‘doença que se pega?’” (Capítulo 3). **A era do saneamento**. As bases da política de saúde pública no Brasil São Paulo, Hucitec/Anpocs, 1998, p. 91-147.

CASTRO SANTOS, Luiz A. Poder, ideologias e saúde no Brasil da Primeira República: ensaio de sociologia histórica. Em Hochman, G. & Armus, D. **Cuidar, controlar, curar**. Ensaos históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2004, p. 249-93.

FARIA, Lina. “A intervenção federal na saúde pública: da Primeira República ao final do Estado Novo” (Capítulo 2). **Saúde e Política**: a Fundação Rockefeller e seus parceiros em São Paulo. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007, p.47-75.



Encontro 7 - Construindo o homem brasileiro: o discurso eugênico - 03/10

WEGNER, Robert; SOUZA, Vanderlei Sebastião de. Eugenia 'negativa', psiquiatria e catolicismo: embates em torno da esterilização eugênica no Brasil. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.20, n.1, jan.-mar. 2013, p.263-288.

STEPAN, Nancy. "Eugenia no Brasil, 1917-1940". In: Hochman, Gilberto; Armus, Diego. (Org.). **Cuidar, Controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe**. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, pp. 331-391.

REIS, José Roberto Franco, 'De pequenino é que se torce o pepino: a infância nos programas eugênicos da Liga Brasileira de Higiene Mental'. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, VII(1): 135-157, mar.-jun. 2000.

Encontro 8 - Saúde na era Vargas (1930-1945) -10/10

CASTRO-SANTOS, Luiz .Antônio de.; FARIA, Lina. "Os primeiros centros de saúde nos Estados Unidos e no Brasil: um estudo comparativo". (capítulo 6). **Saúde & História**. SP: Ed. Hucitec, 2010: 154-186

HOCHMAN, G.; Fonseca, Cristina M. O. "O que há de novo? Políticas de Saúde e Previdência, 1937-1945". In: Dulce C. Pandolfi. (Org.). **Repensando o Estado Novo**. 1ed.Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, v. 1, p. 73-93.

OLIVEIRA, Jaime A. de Araujo; TEIXEIRA, Sonia M. Fleury. "1930-1945: 'Previdência é seguro` O apogeu do regime de capitalização" (capítulo 2). In: **(Im)Previdência social: 60 anos de história da previdência no Brasil**. s.l; Vozes; 1989. (Saúde e Realidade Brasileira, 4) p. 58-106

CAMPOS, A. L. V.. "As políticas interacionais de saúde na era Vargas: o Serviço Especial de Saúde Pública". Angela de Castro Gomes (Org.). **Capanema: o ministro e o seu ministério**. Rio de Janeiro: Editoa da FGV, 2000



Encontro 9 – Saúde e desenvolvimento no Pós-Guerra – 17/10

ZYLBERMAN, Patrick. Fewer Parallels than Antithesis: René Sand and Andrija Stampar (1915-1955). **Social History of Medicine**, 2004, v.17, n.15, pp. 77-92

CUETO, Marcos, BROWN, Theodore, FEE, Elizabeth. El proceso de creación de la Organización Mundial de la Salud y la Guerra Fría. Apuntes: **Revista de Ciencias Sociales**, Vol. 38, Nº. 69, 2011, págs. 129-156

MAGALHÃES, Rodrigo C. A “Era Soper de Erradicação” e o Apogeu da Campanha Continental para a Erradicação do *Aedes aegypti* (capítulo 6). MAGALHÃES, RC. **A Erradicação do *Aedes aegypti* febre amarela**, Fred Soper e saúde pública nas Américas (1918-1968). Editora Fiocruz, 2016, p. 223 - 270

PIRES-ALVES, Fernando A. E MAIO, Marcos Chor. A saúde na alvorada do desenvolvimento: o pensamento de Abraham Horwitz. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**. 2015, vol.22, n.1, pp.69-93.

Encontro 10 - Saúde pública no período democrático (1945-1964) - 24/10

HOCHMAN, Gilberto. "O Brasil não é só doença": o programa de saúde pública de Juscelino Kubitschek. **Hist. cienc. Saúde - Manguinhos** [online]. 2009, vol.16, suppl.1, pp. 313-331

REIS, José Roberto F.. “Viver é influenciar” Mário Magalhães, sanitarismo desenvolvimentista e o campo intelectual da saúde pública (1940-1960). **Tempo Social**, v. 27, p. 279-304, 2015

OLIVEIRA, Jaime A. de Araujo; TEIXEIRA, Sonia M. Fleury. “1945-1960: redemocratização e a crise no regime de capitalização” (capítulo 3). In: **(Im)Previdência social: 60 anos de história da previdência no Brasil**. s.l.; Vozes; 1989. (Saúde e Realidade Brasileira, 4)



Encontro 11- A saúde Pública no período autoritário (1964-1980) – 07/11

ESCOREL, Sarah. História das Políticas de Saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à Reforma Sanitária. Ligia Giovanela et al (orgs). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz e Cebes, 2008, pp. 385-434

MENICUCCI, Telma M. G. A constituição do mix privado/público na assistência à saúde (capítulo II). **Público e Privado na Política de Assistência à Saúde no Brasil**: atores, processos e trajetória. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007, pp. 57-102.

NUNES, Everardo. “Saúde Coletiva: história de uma ideia e de um conceito”. **Saúde e Sociedade**, 3 (2): 5-21, 1994.

Encontro 12 - Transição epidemiológica e a emergência da agenda crônico-degenerativa – 21/11

ALVES NETO, L; TEIXEIRA, L. A. De doença da civilização a problema de saúde pública: câncer, sociedade e medicina brasileira no século XX. **BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI**. SÉRIE CIÊNCIAS HUMANAS, v. 12, p. 173-188, 2017.

ERASO, Y. ; TEIXEIRA, L. A. . Controlling female cancer in South America. Policies, professional groups, and health strategies in the twentieth and twentieth-first century. **Dynamis** (Granada), v. 34, p. 17-24, 2014.

KROPF, Simone. O coração do trabalhador: cardiologia e projeto nacional no Estado Novo. In: ANDRADE, Marta Mega de; SEDREZ, Lise; MARTINS, William de Souza (Orgs) **Corpo: sujeito e objeto**. Rio de Janeiro: Ponteio, 2012. p. 221-245.



Encontro 13 – Abertura democrática e o movimento pela Reforma sanitária – 28/11

PAIVA, Carlos Henrique Assunção e TEIXEIRA, Luiz Antonio. “Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores”. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Mar 2014, vol.21, no.1, p.15-36.

CORDEIRO, Hésio. “O Instituto de Medicina Social e a luta pela reforma sanitária: contribuição à história do SUS”. **Physis**, Rio de Janeiro, v.14, n.2, p.343-362. 2004.

TEIXEIRA, Sonia Fleury. “O dilema da reforma sanitária Brasileira”. In: Berlinguer, Giovanni; Teixeira, Sonia Fleury; Campos, Gastão Wagner de Sousa. **Reforma sanitária: Itália e Brasil**. São Paulo: Editora Cebes; Hucitec. p.195-207. 1988.

Encontro 14 – A criação do SUS e sua regulamentação – 05/12

Escorel S. **Reviravolta na saúde**. Origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 1999. p. 181-201. (Cap. 10)

Noronha JC, Levcovitz E. AIS-SUDS-SUS: os caminhos do direito à saúde. In: Guimarães R, Tavares R, org. **Saúde e sociedade no Brasil: anos 80**. Rio de Janeiro: Relume Dumará; 1994. p. 73-111.

Baptista TWF. Seguridade Social no Brasil. **Revista do Serviço Público**, 49(3): 999-118, 1998. Disponível em: <http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/373> . Acesso mai 2017.

Encontro 15 - Finalização do curso – 12/12